

**REQUERIMENTO Nº , DE 2017**

(Do Sr. Izalci Lucas)

Requer realização de audiência pública na Comissão de Educação para que seja conhecida e debatida a proposta inovadora de instalação de Comunidade de Aprendizagem na cidade-satélite do Paranoá-DF.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com fundamento no art. 24, III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno, audiência pública, no âmbito da Comissão de Educação, para que seja conhecida e debatida a proposta inovadora de instalação de Comunidade de Aprendizagem na cidade-satélite do Paranoá-DF.

Para que a temática seja discutida com o necessário aprofundamento, pertinência e representação institucional, sugerimos, inicialmente, convidar os seguintes palestrantes:

1. Professor José Pacheco – Mestre em Ciências da Educação, Co-criador da “Escola da Ponte” em Portugal e coordenador Pedagógico da Ecohabitare projetos, empresa social que idealizou a proposta inovadora de instalação da Comunidade de Aprendizagem do Paranoá-DF;
2. Júlio Gregório Filho - Secretário de Estado de Educação do Governo do Distrito Federal;
3. Claudia Passos – Arquiteta e Designer de Sistemas Sustentáveis e integrante da equipe técnica da EcoHabitare

Projetos para implementação da Comunidade de Aprendizagem do Paranoá;

4. Representante da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília;
5. Representante do Projeto Âncora, em Cotia (SP).

## **JUSTIFICAÇÃO**

Co-criador da Escola da Ponte, no distrito do Porto, em Portugal, tida como referência no mundo como um modelo inovador, o educador José Pacheco atualmente vive em Brasília e é coordenador Pedagógico dos Projetos de Formação da Ecohabitare Projetos.

A escola da qual é co-criador em Portugal é pública, não tem muros, portas ou salas de aula. Criada em 1976, a escola tampouco é dividida em aulas, séries ou tem provas como modelo de avaliação. E Pacheco garante que o aluno aprende todo o conteúdo curricular por meio de roteiros de pesquisa. Seu modelo de aprendizagem é baseado na ética e na formação do aluno como cidadão e participante de uma comunidade.

Com inspiração na Escola da Ponte e em outros modelos inovadores bem-sucedidos, como o projeto Âncora em São Paulo, Pacheco, com a Ecohabitare, idealizou uma proposta de criação e instalação de comunidade de aprendizagem na cidade-satélite do Paranoá-DF.

Comunidades de aprendizagem são projetos baseados em um conjunto de atuações educativas voltadas para a transformação educacional e social, que começa na escola, mas integra tudo o que está ao seu redor. Busca-se atingir uma educação plena para todas as crianças e jovens que consiga ao mesmo tempo eficiência, equidade e coesão social. A do Paranoá, especificamente, tem por objetivo implementar uma forma menos engessada de ensino e se propõe a atender, a partir de janeiro de 2018, cerca de 600 alunos. A proposta se encontra em processo de negociação com a Secretaria de Educação do DF, e é importante que conheçamos suas perspectivas,

dificuldades e peculiaridades, para que experiências inovadoras e promissoras como essa possam se tornar cada vez mais estimuladas e ajustadas em nosso desafiador contexto educacional.

É interessante também conhecer os resultados de uma proposta já consolidada de comunidade de aprendizagem, como aquela desenvolvida pelo Projeto Âncora, razão pela qual incluimos essa experiência entre os convidados.

Nesse sentido, propomos a realização de audiência pública na Comissão de Educação para debater os aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, legais, dentre outros, desses projetos tão relevantes e, diante do exposto, solicitamos o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste Requerimento de Audiência Pública.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2017.

Deputado IZALCI LUCAS  
PSDB/DF